

IGREJA
LUSITANA

COMUNHÃO
ANGLICANA

o novo despertar

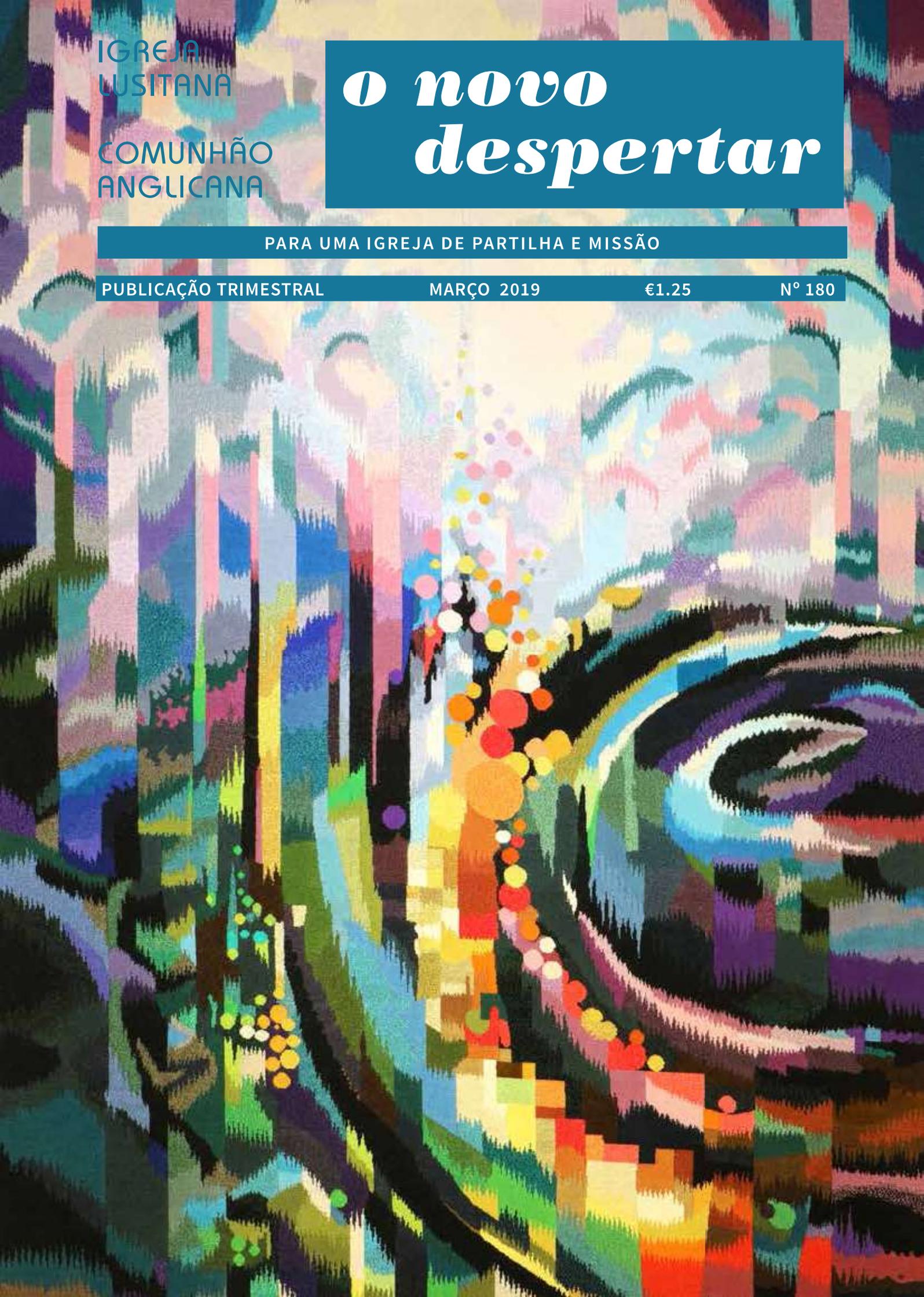
PARA UMA IGREJA DE PARTILHA E MISSÃO

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

MARÇO 2019

€1.25

Nº 180



Destaques nesta edição



Pág. 11
Violência Doméstica



Pág. 13
Carnaval vivido na alegria da Fé



Pág. 15 a 18
Universidade Sénior



Pág. 22 e 23
Brexit

Leia e divulgue o Novo Despertar

*registre-se em www.igreja-lusitana.org para receber a newsletter.
siga-nos no: www.facebook.com/igrejalusitana
versão digital do Novo Despertar no site da Igreja*



Ficha Técnica

Entidade Proprietária: Igreja Lusitana Católica Comunhão Anglicana **Director** - D. Jorge Pina Cabral **Administração** - Rev. Sérgio Pinho Alves **Equipa Redactorial** - D. Jorge Pina Cabral, Rev. Sérgio Alves, Dr. António Manuel Silva, Rev. José Manuel Cerqueira, Catarina Sá Couto **Colaboradores neste número:** Alexandra Vidal, Sara Costa, Pedro Fernandes, Manuel Guedes Vieira, Aurora Freitas Melo, Robert Key, Philip Bourne, Jorge Barros, Fernando da Luz Soares **Fotografia de Capa:** Luís Bernardo Pinal Cabral **Fotografia dos Vitrais:** Manuel Joaquim Pina Cabral **Redacção:** Centro Diocesano, Rua Afonso Albuquerque, 86 Apartado 392 4431-905 V. N. de Gaia Tel: 223 754 018 - Fax: 223 752 016 **E-mail:** centrodiocesano@igreja-lusitana.org **Web:** www.igreja-lusitana.org **Tiragem:** 750 Exemplares **Periodicidade:** Trimestral Isenta de registo na ERC ao abrigo do Dec. Regulamentar 8/99 de 9/6, artº 12, nº1A **Depósito Legal:** 251930/06 **NIPC:** 592003159 **Impressão:** Sensilito O Novo Despertar é um órgão oficioso da Igreja Lusitana, editado pelo Sínodo Diocesano. O seu conteúdo pode ser reproduzido desde que seja citada a origem. As opiniões expressas são da responsabilidade dos seus autores e não representam necessariamente a posição da Igreja Lusitana. **Assinatura Individual Anual Nacional:** 10€ **Assinatura Individual Anual Internacional:** 15€ **Assinatura Benemérito:** 15€ **IBAN:** PT50 0033 0000 00005468868 81 (Millennium BCP)



Santa Quaresma

«*Pois a Escritura diz : Sejam santos, porque eu sou santo.*»

(1 Pedro,16)

D. Jorge Pina Cabral

O caminhar quaresmal de 40 dias, metáfora do peregrinar de toda uma vida, inicia-se com um convite à observância de uma «santa Quaresma». Em nome da Igreja, cada batizado em Cristo é chamado ao exame de consciência e arrependimento, à oração, ao jejum e à renúncia, e à leitura e meditação da santa Palavra de Deus.

A tradição religiosa encerrou a vivência e a expressão desta santidade à observância de um conjunto piedoso de costumes quaresmais, que pelo seu caráter repetitivo transformaram em lei aquilo que deve ser vivido em graça e pela fé. A exigência pastoral e comunitária que se coloca em cada quaresma, consiste em assumir este tempo favorável de uma forma renovada e livre, aberta ao sopro fresco e criativo do Espírito Santo.

Para que tal aconteça, os textos bíblicos dos Evangelhos que nos acompanham e orientam na quaresma, apresentam-nos o caminhar de Jesus até Jerusalém, recordando-nos que a vida cristã é um “caminho” a percorrer, que não consiste numa lei a observar, mas no encontro e acolhimento da própria pessoa de Cristo. Deste modo, a exigência e o sacrifício quaresmal vivem-se na fidelidade a este caminho da cruz assumido por Cristo e a percorrer por cada cristão.

Nesta quaresma de 2019, a realidade dura do contexto coletivo em que vivemos, apresenta-nos diariamente diversas chagas, provocadas pelo pecado individual e coletivo. A violência doméstica em Portugal, o terrorismo em diversas partes do mundo, os gemidos da criação em Moçambique e os gritos de sofrimento deste povo irmão, tornam pesada e exigente a cruz que com Cristo queremos carregar até à Páscoa em

Jerusalém. Mas é precisamente aqui que se joga a profunda identidade da nossa condição de batizados em Cristo e se exprime a nossa vocação para a santidade de vida. Vivendo a comunhão com Jesus aceitamos estar com Ele na proximidade do caos e sofrimento do mundo atual. E estando somos levados na força criadora do Espírito Santo a transformar pelo amor a realidade negra que nos envolve.

Deste modo, arriscando este caminho quaresmal, abraçamos e assumimos diariamente a santidade que Deus nos oferece. A matéria da nossa santidade encontra-se então nas diversas propostas e experiências que a vida nos apresenta e paradoxalmente naquelas que são as mais sofridas e exigentes. Este é também o sentido pleno da encarnação de Jesus Cristo, que unindo o céu à terra, tornou o caminhar quotidiano, uma possibilidade de realização plena da nossa vocação à santidade.

Por si só a quaresma não é santa, mas o modo como a vivemos e a assumimos pode-se tornar ou não um caminho de santidade. Requer-se então na quaresma a dupla vivência e consciência da interioridade da pessoa que somos com as suas limitações e fragilidades e a abertura à realidade em que vivemos com as suas exigências mas também oportunidades. Partindo da Igreja o convite a observar uma santa quaresma, deve cada cristão assumir ainda, o compromisso da vivência comunitária que a Igreja nos oferece e em particular na frequência da Eucaristia dominical.

Uma Santa quaresma para todos!

+ Jorge



Bolsa Diogo Cassels

*Vinte e cinco anos de ajuda solidária
300 crianças e jovens apoiados num montante de 70 000 €*



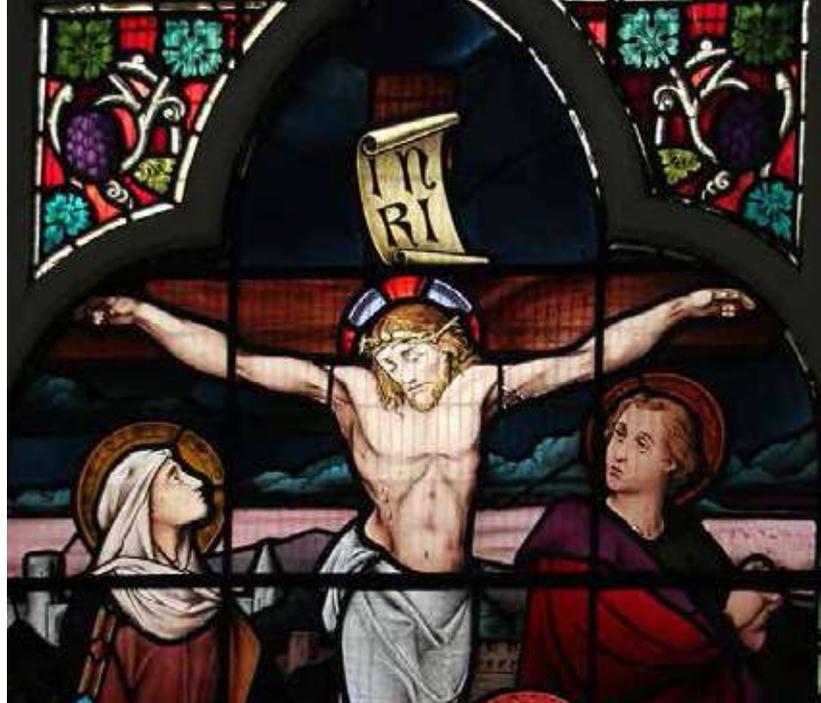
A Bolsa Diogo Cassels é um fundo benemérito criado em 1994 por ocasião do centenário do atual templo da Igreja do Torne. É uma iniciativa conjunta da Junta Paroquial de S. João Evangelista e da Associação das Escolas do Torne e do Prado (AETP).

Ao longo deste já longo período de tempo estima-se que cerca de 300 crianças e jovens e seus agregados familiares tenham sido apoiados nas áreas do desenvolvimento e aproveitamento escolar, da integração social e da família. A Bolsa tem permitido o apoio no pagamento de mensalidades escolares, na aquisição de livros e material escolar, na frequência de atividades extra curriculares e de serviços e consultas de psicopedagogia, pedopsiquiatria, terapia da fala e nutricionismo. Também e ultimamente os seus apoios foram estendidos à integração de crianças e jovens de famílias de refugiados a viverem em Portugal.

A seleção e acompanhamento dos apoios é feita em parceria pela dimensão pastoral da Igreja e a vertente técnica do serviço social e educativo da AETP. Estima-se já em cerca de 70.000 € (setenta mil Euros) o montante despendido nestes apoios. De referir que este fundo benemérito tem sido assegurado em cada edição anual através de generosos e solidários donativos individuais e de algumas empresas.

Deste modo e através desta Bolsa tem-se homenageado o espírito educativo e de amor à infância e juventude, que o Reverendo Diogo Cassels protagonizou desde a inauguração da Escola-Capela do Torne, há precisamente 150 anos.

Qualquer contribuição é naturalmente bem-vinda!



Igreja do Torne

Recupera vitrais centenários

No contexto da celebração dos 150 anos da Igreja e Escola do Torne foram recuperados os sete vitrais que embelezam esta igreja. O conjunto dos vitrais é de fabrico inglês, data de finais do século XIX e veio de barco para Portugal. Os primeiros, alusivos ao nascimento e à crucificação de Jesus, ornavam já a antiga Capela do Torne e foram recolocados na fachada do novo templo do Torne em 1894. Os restantes com motivos bíblicos foram sendo colocados até ao final do século. A sua instalação deve-se à visão, sensibilidade e ousadia de Diogo Cassels, que mesmo perante um contexto eclesial e cultural adverso, soube integrar a beleza e a estética na edificação de um novo espaço de culto. Tal ajudou a afirmar uma identidade eclesial católica e ao mesmo tempo reformada.

O tratamento dos vitrais esteve a cargo de uma firma especializada que ao longo de diversos meses fez um cuidadoso trabalho técnico de reparação, que entre outras tarefas compreendeu a colagem de vidros, repintura de partes descoloridas, reforço do chumbo existente e colocação de novas molduras de madeira. A 17 de Março no decorrer da celebração eucarística do II domingo da quaresma e numa cerimónia presidida pelo pároco de S. João Evangelista e bispo diocesano, D. Jorge Pina Cabral, os vitrais foram rededicados para honra e glória de Deus.